

RESUMO DE TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANO 2014

LIMA, Francisca Alexandre de. **Autopoiése, enacção e emoções**: desvendando os processos de aprendizagem de professores. 2014. 128f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RESUMO

Neste estudo, mediante a realização de uma pesquisa teórica, compreendo que a aprendizagem humana é individual, auto-organizativa e acontece nas experiências, no chão em que cada um pisa, e em seu mundo vivenciado, numa perspectiva autopoiética e enactante, como classificam Humberto Maturana e Francisco Varela. Na perspectiva de compreender a aprendizagem humana nessa concepção, denominada de biologia do conhecer, propus-me a escutar quatro professores de Educação de Jovens e Adultos sobre suas aprendizagens em espaços de formação. Minha tese é de que a formação dirigida a esses professores trabalha as emoções, porquanto não podemos escapar delas, mas suas metodologias e conteúdos têm gerado estados desadaptativos e desfavorecido os processos de aprendizagem na formação docente. Para chegar a essa afirmação, recorri à teoria de Antônio Damásio sobre as emoções e à perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty, o que me permitiu elencar e propor algumas emoções como essenciais na elaboração de cursos de formação. O estudo serviu para refletir sobre a formação de professores, porque esses profissionais não se emocionam mais com a escola nem com a formação inicial ou continuada, e para abordar as ciências cognitivas na educação sem o reducionismo de outrora, as quais se caracterizam pela própria ação do sujeito e não se baseiam em informações externas. O estudo aponta, ainda, esses autores como fortes representantes de uma explicação mais abrangente sobre a construção do conhecimento, já que trabalham com um sujeito em movimento, um sujeito vivo.

Palavras-chave: Formação de professores e emoções. Aprendizagem autopoiética e enactante.

RESUMEN

En este estudio, mediante realización de investigación teórica, comprendo que el aprendizaje humano es individual, autoorganizativo y ocurre en las experiencias, en el suelo que cada uno pisa, en su mundo, vivenciadas en una perspectiva autopoiética y enactante como clasifican Humberto Maturana y Francisco Varela. La comprensión del aprendizaje humano dentro de esa concepción, denominada biología del conocer, llevó a escuchar cuatro profesores de educación de jóvenes y adultos sobre sus aprendizajes en espacios de formación. Con eso, llego a la tesis de que la formación dirigida a estos profesores trabaja las emociones porque no podemos huir de ellas, por sus metodologías y contenidos tienen generado estados desadaptativos y desfavorecido los procesos de aprendizaje en la formación docente. Para llegar a esa afirmación estoy también basada en la teoría de Antonio Damásio sobre las emociones, que me permitió clasificar y proponer algunas emociones como esenciales en la elaboración de cursos de formación. El estudio sirvió para reflejar sobre la formación de profesores, porque ella ten generado

estados desadaptativos, mesmo para abordar las ciências cognitivas em la educación sin el reduccionismo de antanho, las cuales se caracterizam por la propia acción del sujeto y no se fundamentan em formaciones externas. El estudio apunta, todavia, esos autores como flertes representantes de uma aclaración más abrangente sobre la construcción del conocimiento, pues trabajan com um sujeito em movimento, um sujeito vivo.

Palabras-chave: Formación de profesores y emociones. Aprendizaje autopoietica y enactante.

ARANTES, Adlene Silva. **Processos de racialização nas escolas primárias pernambucanas (1911-1945)**. 2014. 255f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RESUMO

Nesta tese, analisamos as práticas de racialização às quais os alunos dos grupos escolares foram submetidos em Pernambuco no período de 1911 a 1945. O período adotado aqui tomou como referência inicial o momento de institucionalização dos grupos escolares em Pernambuco, enquanto o marco final se refere ao término do Estado Novo, que foi marcado por uma preocupação mais acentuada do Estado em definir a figura do homem brasileiro. Para tanto, foram elaborados muitos estudos antropológicos com o objetivo de estabelecer o biotipo do escolar pernambucano. Tais estudos visavam criar turmas escolares homogêneas física e intelectualmente. Assim, conduzimos nossa discussão tendo como argumento de tese os processos de racialização que foram produzidos pela intelectualidade brasileira, especialmente por médicos, educadores e administradores públicos. As discussões sobre o higienismo e o pensamento eugênico adentraram o universo escolar a partir das prescrições e das normatizações que, possivelmente, passaram a influenciar o cotidiano escolar e marcaram singularidades da cultura escolar, especialmente no âmbito dos grupos escolares. Baseada nas discussões, comumente racializadas, a elite intelectual e política procurou explicar biologicamente o atraso em que se encontrava a nação brasileira. A proposta apontada para sair daquela situação foi de se harmonizar um tipo nacional, por meio do branqueamento da sociedade brasileira, ora de forma mais explícita ora mais velada. As teorias raciais foram revisitadas para definir esse modelo de homem por entendermos que as políticas destinadas à educação refletiram esse ideário. O mito da democracia racial também contribuiu para fortalecer a necessidade de branquear a sociedade brasileira, porém, dessa feita, pelo viés cultural e não mais pelo biológico. Utilizamos como fontes: leis, decretos, relatórios, regimentos, regulamentos e reformas da instrução pública, programas de ensino das escolas primárias, relatórios e jornais de grupos escolares, anuários estatísticos de ensino, mensagens de governadores sobre a educação, revistas do ensino da área médica e de assuntos gerais, planos de aulas, jornais, teses de Medicina, além da iconografia e de livros didáticos e não didáticos. Toda essa gama documental foi analisada, teórica e metodologicamente, sob a perspectiva da Nova História Cultural, que nos aproxima, mais especificamente, do conceito de representação elaborado por Roger Chartier, além de estudos étnico-raciais e sobre história da educação no Brasil. Os resultados revelaram que as reformas idealizadas por Ulysses Pernambucano, Carneiro Leão e Aníbal Bruno, em Pernambuco, objetivavam resolver o problema racial brasileiro. Para racializar a população escolar, foi utilizada a classificação elaborada por Roquete-Pinto, que levava

em consideração a cor da pele, a tonalidade dos olhos e as características do cabelo. Associado a isso, a Psicologia e a Sociologia foram aliadas dos profissionais envolvidos com a educação, como foi o caso dos médicos escolares, das enfermeiras visitantes e dos próprios professores. Vimos, ainda, que a cultura escolar contribuiu para estabelecer distinções raciais no sentido de garantir o progresso do país formando cidadãos saudáveis, regenerados e civilizados. Finalizamos o nosso estudo discutindo sobre o papel que teve a disciplina Educação Física no cenário nacional e no local, tendo em vista que as políticas de racialização, baseadas em testes e em medições antropométricas, imprimiram a missão de revigorar a raça e garantir o estabelecimento de uma sociedade saudável física, intelectual e moralmente.

Palavras-chaves: Racialização. Higienismo e eugenismo. Grupos escolares e Escolas isoladas.

ABSTRACT

We seek in this thesis to analyze the practices of racialization to which primary school children were submitted in Pernambuco in the period 1911-1945. We adopted this period for its reference to the initial moment of institutionalization of primary schools in Pernambuco, while the milestone relates to the end of Estado Novo, which was marked by a more pronounced concern of the Brazilian state in relation to the definition of "figure of the Brazilian man." Therefore, many anthropometric studies were drafted aiming at establishing the biotype of Pernambuco school. These studies were intended to create homogeneous school classes both physically and intellectually. Thus, discussions around the hygienism and eugenic thinking ended up entering the school environment from the requirements and regulations that quite possibly came to influence the school routine, thus marking singularities of school culture specially in the context of elementary schools. Based on discussions, often racialized, intellectual and political elite sought to biologically explain the underdevelopment that Brazil was going through. Therefore, the proposal pointed out that the situation was the harmonization of a national type, through the "whitening" of Brazilian society, sometimes more veiled, sometimes more explicit. We revisited racial theories to define this model of man as we believe that the education policies reflected these ideas. The myth of racial democracy also contributed to strengthening the need for bleaching Brazilian society, this time by this cultural bias and not the biological one. We used as sources: laws, decrees, reports, rules, regulations, and public education reform, education programs in primary schools, reports and papers for elementary school, statistical yearbooks of teaching, governors' pronouncements on education, journals of education, medical and general topics, lesson plans, newspapers, thesis of medical area, as well as the iconography and didactic and non-didactic textbooks. All this documentary range was analyzed theoretically and methodologically from the perspective of New Cultural History, approaching more specifically the concept of representation produced by Roger Chartier, besides ethnoracial studies and the history of education in Brazil. The results revealed that the reforms envisioned by Ulysses Pernambucano, Carneiro Leão and Aníbal Bruno in Pernambuco aimed to solve the "Brazilian race problem." To racializing schoolchildren, it was used the rankings compiled by Roquette-Pinto, who took into account skin color, the hue of the eyes and hair characteristics. Associated to this, Psychology and Sociology were applied by professionals involved with education, as it was the case of school physicians, visiting nurses and teachers themselves. We have also seen that the school culture contributed to establish racial distinctions that ensured the progress of the

country by educating healthy, regenerated and civilized citizens. We end our study arguing about the role Physical Education had in the national and local scene considering that the policies of racialization based on anthropometric tests and measurements gave us the mission of reinvigorating the breed and ensuring the establishment of a healthy society both physically, intellectually and morally.

Keywords: Racialization. Hygienism and eugenics; Primary schools and isolated schools.

RODRIGUES, Valter Ferreira. **O ensino de filosofia como experiência crítico-criativa do filosofar:** limites e possibilidades. 2014. 233f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RESUMO

Considerando que a Filosofia não é somente um tipo de saber historicamente estabelecido ao lado de outras formas de conhecimento, como, por exemplo, a religião e a ciência, mas é, sobretudo, o próprio filosofar, ou seja, uma experiência do pensamento, uma atividade da inteligência, capaz de transformar não apenas o modo como o ser humano compreende a si mesmo e o mundo, mas também como age e constrói a realidade, e considerando que o ensino de Filosofia, independentemente do nível e/ou da modalidade, deve levar os estudantes a terem contato direto com uma filosofia completa, isto é, teórica e prática, o presente trabalho defende a tese de que o ensino de Filosofia, em especial, no ensino médio, pode e deve corresponder ao exercício do filosofar ou à prática pessoal da atividade filosófica. Por essa razão, seus objetivos foram: desenvolver uma compreensão acerca da experiência de filosofia e/ou do filosofar e do seu ensino, com base nos aportes teóricos da reflexão sobre a Ética, de Henrique Cláudio de Lima Vaz, na Filosofia da práxis, de Adolfo Sánchez Vázquez, e na Filosofia como criação de conceitos, de Gilles Deleuze e Félix Guattari; investigar se e como essa compreensão está presente nos documentos que direcionam e/ou subsidiam o ensino de Filosofia nas escolas do país, por meio de uma análise dos textos oficiais e das produções científico-acadêmicas dedicadas à temática; e refletir sobre os limites e as possibilidades da tese que propusemos, a partir da pesquisa e das análises realizadas ao longo do trabalho, a fim de propor uma fundamentação para o ensino de Filosofia como experiência do filosofar que contribua para o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas, com o intuito de identificar, promover e avaliar a experiência filosófica na escola. Cada um desses objetivos foi tratado em um dos capítulos da tese. No primeiro, foram apresentados os pretextos que levaram ao estudo desse tema, a problemática da pesquisa, seus procedimentos e a metodologia de trabalho; no segundo, com um viés ético e um pedagógico, procedeu-se a uma abordagem acerca do ensino de Filosofia e do filosofar contidos na tese e sua fundamentação teórica. O terceiro e o quarto capítulos foram dedicados à pesquisa empírica - no terceiro, foram analisados os textos oficiais que normatizam e direcionam o ensino de Filosofia no Brasil, e no quarto, as produções científico-acadêmicas dedicadas a esse assunto. Nas considerações finais, refletiu-se sobre os limites e as possibilidades de um ensino escolar e filosófico de Filosofia como uma experiência crítico-criativa do filosofar, articulados na forma de princípios para o ensino dessa disciplina que, se aplicados, podem contribuir para que o professor identifique, promova e avalie o potencial filosófico das pedagogias, das

didáticas e das metodologias à sua disposição no exercício diário de sua prática de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia. Filosofar. Ensino Médio. Experiência crítico-criativa.

ABSTRACT

Philosophy is not only a kind of historic and established knowledge – alongside other forms of knowledge, for example, religion and science – but it is also the philosophize, a thought experiment, one activity of intelligence. Philosophy is capable to transform not only how humans understand themselves and the world but it also capable to transform our actions and reality. In any level or modality of teaching, the teaching of philosophy should lead the students to have a direct contact with a “complete philosophy” (theoretical and practical). This work defends the thesis that the teaching of philosophy, especially in the high school level, should correspond to the exercise of a personal practice of philosophical activity. The goals of this work were: to develop an understanding of the philosophy experience and its teaching, by theoretical contributions from the Henrique Cláudio de Lima Vaz reflections about Ethics, from Adolfo Sánchez Vázquez’s philosophy of praxis and philosophy as the creation of concepts by Gilles Deleuze and Félix Guattari, to investigate *whether* and *how* this understanding is present in the documents that direct and subsidize the teaching of philosophy in the Brazilian schools. This work analyzes the official texts and the scientific and academic productions that are dedicated to the theme and reflects about the limits and possibilities of its thesis in order to propose a rational base for teaching philosophy and experience of philosophizing that can contribute to the development of educational and pedagogical actions in order to identify, promote and evaluate the philosophical school experience. Each one of these goals was treated in each chapter of this paper. The pretexts that led to the study of this topic, the research problem its procedures and methodology were presented in the first chapter. In the second one from an ethical perspective and from a pedagogical view, the work has developed an understanding about teaching of philosophy and the philosophize which are proposed in the thesis. The third and fourth chapters are devoted to empirical research. In the third official texts that regulate and direct the teaching of philosophy in Brazil and in the fourth chapter the scientific and academic productions devoted to this subject were analyzed. In the final part, this paper was reflected about the limits and possibilities of teaching philosophy in high school as a critical and creative experience of philosophizing. It proposes some principles for teaching and if those principles are used they can help the teacher to identify, promote and evaluate the philosophical potential in the pedagogies, didactics and methodologies available to them in daily exercise of teaching philosophy.

Keywords: Teaching of Philosophy. Philosophize. High School. Critical-Creative Experience.

MACEDO, Lenilda Cordeiro de. **A infância resiste à pré-escola?** 2014. 237f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi de compreender o papel das práticas e das vivências escolares na constituição do ser criança, na fase da infância, e analisar como vive na instituição de educação infantil e como produz e reproduz culturas no ambiente escolar. O ponto de partida para desenvolver a pesquisa foi a concepção de educação infantil como socialização da criança de maneira hegemônica, portanto, desde cedo, ela precisa ser aluna e ser formada/conformada pela gramática escolar. Porém, como indivíduo produzido na e pela cultura, a criança age, transgride as regras e constrói sentidos e culturas próprias no ambiente escolar, intervindo nesse contexto específico e na realidade social como um todo. Para o desenvolvimento da investigação, optou-se pelo paradigma epistemológico interpretativo, realizando uma pesquisa inspirada no método etnográfico. Para a produção dos dados, foram utilizadas as técnicas de observação sistemática, análise documental e entrevistas informais. A observação participante ocorreu em uma instituição de educação infantil de Campina Grande - PB, que atende a crianças com idades entre dois e cinco anos, nas etapas de creche (maternal) e pré-escola. O período de observação ocorreu de julho de 2011 a maio de 2012, totalizando 57 dias e 160 horas de observações. Para registrar os dados, foram utilizados um diário de campo e uma câmera fotográfica e de vídeo. Participaram diretamente da pesquisa 28 crianças de duas turmas da etapa pré-escolar e quatro professoras. Em linhas gerais, os resultados da pesquisa indicaram uma prática pedagógica com objetivos explícitos de preparação/alfabetização, que deixa à margem e/ou naturaliza outras linguagens fundamentais para a criança, como, por exemplo, a brincadeira, o desenho, a pintura, o desenho animado, a musicalidade, a expressão corporal e a fantasia. Constatou-se, também, outra prática curricular menos explícita, denominada de pedagogia do controle, que visa disciplinar/limitar a oralidade, o pensamento, o corpo, os desejos, a imaginação, a criatividade e as fantasias das crianças. Essa prática implícita, mas tangível, coloca as crianças exatamente no lugar que foi instituído historicamente e culturalmente para elas: a menoridade, a subalternidade, a dominação, a subserviência. Os dados indicaram, também, uma perspectiva de trabalho escolar permeada por exaustivas tarefas de leitura e de escrita que encurtam o tempo livre das crianças e revelaram algumas nuances das relações de pares infantis: a amizade, a fragilidade e a desigualdade nas relações de pares, em que, geralmente, reproduzem-se os critérios e os valores adultos. Todavia, a despeito da pedagogia do controle, as crianças constroem culturas no horário das atividades em sala (livres e dirigidas) e no parque, por intermédio das brincadeiras e de ações diversas. Enfim, nossos dados apontam para uma clara disposição das crianças em resistir à pedagogia do controle, porque, como sujeitos que monitoram suas ações, ao mesmo tempo em que são coagidas pela estrutura institucional a assumir a identidade de aluno passivo, subserviente, elas criam estratégias para resistir à forma/moldura da pré-escola, enfim, da estrutura. Em face do exposto, conclui-se que não há lugar para a infância na pré-escola pesquisada. A pedagogia do controle não propicia a vivência da infância, e as crianças, como agentes sociais, agem a contrapelo da gramática escolar, resistem a esse currículo, a essas práticas e conseguem, de forma fortuita, reproduzir e produzir culturas infantis e modificar a estrutura vigente. Em síntese, as crianças vivem/assumem sua condição de infância na pré-escola. Confirma-se, nesse sentido, nossa tese inicial.

Palavras-chave: Infância. Criança. Educação infantil. Culturas infantis.

ABSTRACT

Our objectives consisted in understanding what the role of school practices and experiences is in the constitution of the child being and childhood; as well as analyzing how children live their childhood condition in the institution of early childhood education and how they reproduce and produce culture in the school environment. The starting point to develop this research was the following thesis: the design of early childhood education as children socialization has been hegemonic; therefore, very early he/she needs to become a student, be formed / shaped by the grammar school. However, children as individuals produced in and through culture act, transgress the rules and construct own meanings and own cultures inside the school environment, intervening in this specific context and in the social reality as a whole. To develop this research we chose the interpretive epistemological paradigm, conducting a research with characteristics of a case study, inspired by the ethnographic method. The techniques of systematic observation, document analysis and informal interviews were used in order to produce the used data. The participant observation happened in an early childhood institution in Campina Grande - PB, which attends children from 2 to 5 years old in the nursery (maternal) and in preschool stages. The observation period was from July 2011 to May 2012 totalizing 57 days and 160 hours of observations, and in order to record data, it were used field journal, camera and video. Twenty eight (28) children from two classes of preschool stage and 4 teachers participated directly in the research. In general, the research results indicated a pedagogical practice with explicit goals of preparation / literacy, leaving aside and / or naturalizing other key languages to the child, such as playing, drawing and painting, animated cartoon, musicality, body expression and fantasy. It was also found other less explicit curricular practice, called pedagogy of control, which aims to control/limit children orality, thought, body, desires, imagination, creativity and fantasies. This implicit, but tangible practice, places children exactly in the place which was historically and culturally established for them: the underage, subalternity, domination, subservience. The collected data also indicated a perspective of school work permeated by extensive reading and writing activities thereby shortening children's free time and revealed some of the nuances of children's peer relationships: such as friendship, fragility and inequality in peer relationships, which in general reproduce the adult values and criteria. However, despite the pedagogy of control, children build cultures during the class activities schedule (free and directed), at the park, through games and diverse actions. Finally, our data indicate a clear children willingness in resisting the pedagogy of control, this is because they, as individuals who monitor their own actions, at the same time they are coerced by the institutional structure to assume the passive and subservient student identity, they create strategies to resist the preschool shape / frame, in other words, the structure. Regarding what was said above, we conclude that there is no place for childhood in the searched preschool. The pedagogy of control does not provide childhood experience; however, children while social agents, act to contrast the grammar school, they resist this curriculum, these practices and they are able, ad hoc basis, to reproduce and produce childhood cultures modifying the current structure. In summary, children live / assume their status of childhood in preschool. It is confirmed, in this sense, our initial thesis.

Keywords: Childhood. Children. Children's education. Childhood culture.

MEDEIROS, Ismênia Mangueira Soares. **A Teoria das Inteligências Múltiplas como suporte para a autoria de vídeos interativos**. 2014. f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RESUMO

Esta pesquisa trata da autoria de produção de vídeos interativos por docentes do ensino superior para acionar as capacidades humanas, tomando como base um modelo conceitual ancorado na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (2000). A metodologia utilizada foi a experimental descritiva, com uma abordagem qualitativa, e envolveu uma equipe de desenvolvedores das áreas de Ciência da Computação e de Educação, num contexto em que a experimentação fez surgir uma ferramenta computacional para a construção de conteúdos educativos interativos (MARKER). Essa ferramenta de autoria validou o modelo conceitual, uma vez que a aplicação interativa produzida foi ancorada na Teoria de Gardner, em cuja percepção o sujeito, ao ter determinadas inteligências acionadas, terá o seu potencial cognitivo melhorado. Como prova de conceito, quatro docentes do ensino superior produziram três aplicações interativas, usando 31 recursos interativos, envolvendo as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical, interpessoal e corporal-cinestésica. Com o uso dessas inteligências, foi possível criar os pontos de entradas ou rotas para o conhecimento como Gardner aborda em sua teoria. As mídias utilizadas foram do tipo imagem, áudio e vídeo. As análises mostram que os conteúdos audiovisuais foram produzidos com vistas a acionar um conjunto de inteligências no aprendente. Os docentes, de acordo com as características apontadas por Gardner para cada inteligência em sua teoria, lançaram mão das formas inovadoras de autoria de conteúdos educativos. O teste da aplicação interativa produzida foi realizado com aprendentes do ensino superior e do ensino tecnológico, das áreas de Ciência da Computação e da Saúde, respectivamente, cuja faixa etária variou entre 20 e 40 anos. Considerando que as competências para o uso das tecnologias é uma exigência do mundo globalizado, os achados desta pesquisa podem servir de base para que conteúdos audiovisuais já produzidos sejam ressignificados.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas. TVDI. Conteúdos Educativos Interativos.

ABSTRACT

This research deals with the authoring productions of interactive videos by professors to trigger human capabilities, based on a conceptual model that is based on Gardner's Theory of Multiple Intelligences (2000). It was used the experimental descriptive methodology, within a qualitative approach and involved staff from the computer science and education areas, in a context where experimentation created a computational tool for construction of interactive educational content (MARKER). This authoring tool validated the conceptual model, since the interactive application produced by this tool is anchored in Gardner, whose perception the subject, having certain intelligence driven, will have improved their cognitive potential. As proof of concept, four professors produced three interactive applications, using thirty-one interactive features involving the linguistic, logic-mathematical, spatial, musical,

interpersonal and bodily-kinesthetic intelligences. From the use of these intelligences it was possible to create entry points or routes to knowledge as Gardner discusses in his theory. The types of media used were image, audio and video. The analyzes show that the audiovisual content were produced in order to trigger a set of intelligences on the learner. Professors, according to the characteristics indicated for each intelligence by Gardner in his theory, were able to make use of innovative forms of authoring educational content. The produced interactive application test was conducted with undergraduate and career school learners in the areas of computer science and health, respectively, with the age group between 20 and 40 years. Considering that skills to use technologies is a requirement of the globalized world, the findings of this study can serve as a basis so that audiovisual content already produced can be reinterpreted.

Keywords: Multiple Intelligences. IDTV. Interactive Educational Content.